

Equipe Executora:

Erika Migliavacca Christianetti (Economista)

Lucas Henrique Piva (Estagiário UPF/CEPEAC)

André da Silva Pereira (Economista, Professor FEAC/UPF)

CESTA BÁSICA IBIRAIARAS– SETEMBRO/2017

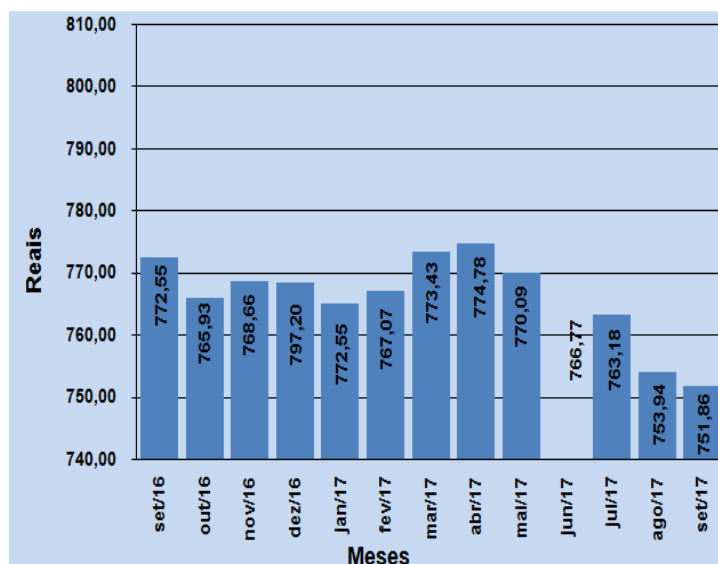
CESTA BÁSICA DE IBIRAIARAS REGISTRA QUEDA DE -0.28% NO MÊS DE SETEMBRO/2017

Para a estruturação do índice da cesta básica de Ibiraiaras foram coletados os preços de diversos produtos em quatro diferentes supermercados da cidade, anteriormente estudados em sua localização e população abrangida. Embora este número de estabelecimentos pareça pequeno, levando-se em consideração a dimensão do município, este mesmo pode ser considerado normal.

A cesta de produtos básicos à uma família ibiraiarense é composta por 31 produtos alimentícios, 7 de higiene e 4 de limpeza, sendo que cada uma das categorias representa 73,81%, 16,67% e 9,52% respectivamente, do total da cesta.

Na comparação mensal entre Agosto e Setembro de 2017, o custo da cesta básica para a cidade de Ibiraiaras registrou queda de 0.28 pontos percentuais, quinta queda consecutiva. No decorrer do mês de Agosto eram necessários R\$ 753.94 reais para a aquisição de uma cesta básica, ao passo que no mês de Setembro se fizeram necessários R\$ 751.86; representando assim uma queda no custo da cesta de R\$ 2.08. Na sequencia, a figura 1 representa o custo total da cesta básica ibiraiarense, durante o período de um ano.

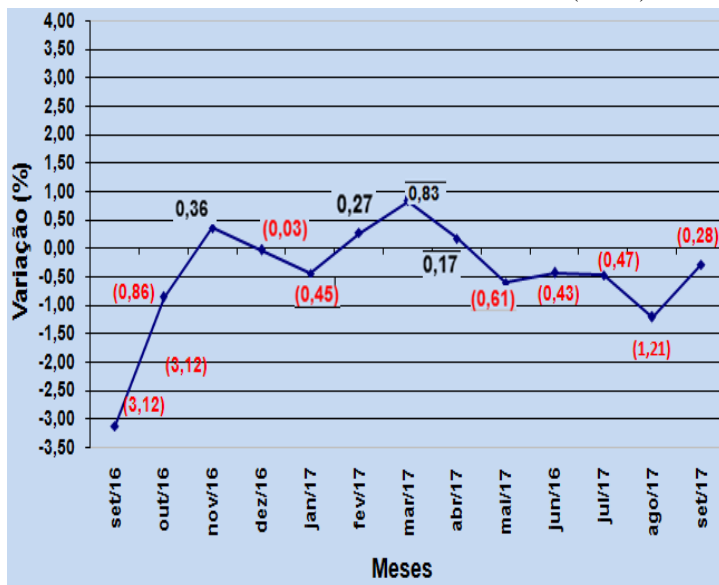
Figura 1: Evolução do custo da cesta básica de Ibiraiaras/RS – Setembro de 2016 a Setembro de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

A figura 2 traz a variação percentual dos valores totais necessários para a aquisição da cesta básica, o qual registrou queda de 0.28 pontos no período analisado.

Figura 2- Variação mensal do custo da cesta básica em Ibiraiaras – Setembro de 2016 a Setembro de 2017 (em %)



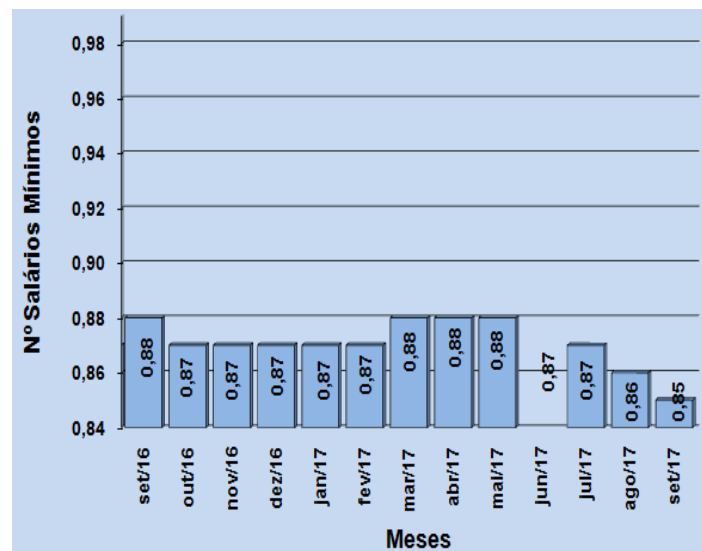
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

Uma família típica Ibiraiarense necessitava de 0,86 salários mínimos para adquirir uma cesta básica no mês de Agosto ao passo que no mês de Setembro eram necessários 0,85, representando assim a terceira queda consecutiva. É o menor índice já registrado desde o início destas comparações.

Desta forma, um indivíduo necessita abrir mão de 85% de sua renda mensal, se considerarmos que ele recebe apenas um salário mínimo (R\$880,00), para comprar todos os itens descritos na cesta. Este parecer é descrito na figura 3, que segue abaixo.

Este índice serve de base para refletirmos sobre até mesmo a importância de programas de inclusão social como o Bolsa Família. Visto que notamos sua importância ao analisarmos que 86% do valor de um salário mínimo é praticamente todo gasto apenas para produtos básicos, não entrando nesta soma por exemplo gastos com energia elétrica, saúde, educação, transporte, vestuário; e lembrando que muitas famílias brasileiras vivem com menos de um salário mínimo.

Figura 3 – Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Ibiraiaras – Setembro de 2016 a Setembro de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

Dentre os produtos que compõem a cesta básica; dos 10 itens que tiveram maior variação positiva em seu valor destacam-se: a laranja, com 22,28%, a margarina com 14,94%, a cebola com 9,68%, o vinagre, a mortadela, o creme dental, o sal, o mamão, o sabonete e o arroz.

Vale destacar este mês, que a cebola está pelo sexto mês consecutivo registrando aumento, o vinagre e o mamão pelo terceiro mês. A margarina, o sal, o sabonete e o arroz pelo segundo mês.

Por outro lado, os produtos que apresentaram maior redução em seu valor foram: a cenoura com -9,06%, o açúcar com -6,45%, o leite com -5,88%, o frango, o biscoito, o refrigerante, a banana, o pó para suco, a massa e o detergente.

Vale destacar aqui que a banana registrou queda pelo quinto mês consecutivo, o açúcar, o leite pelo segundo mês.

Em ordem decrescente de aumento ou diminuição da porcentagem variada.

Dentre os itens que apresentaram maior aumento nove pertencem ao subgrupo da alimentação e um ao subgrupo da higiene pessoal. Já dentre os produtos que apresentaram maior diminuição de valor, nove pertencem ao subgrupo da alimentação, e um ao subgrupo da limpeza doméstica. Estes produtos são elencados na tabela 1.

Tabela 1: Variação dos dez produtos que mais aumentaram/diminuíram de preço no mês de Setembro de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
1 Laranja	22,28	1 Cenoura	-9,06
2 Margarina	14,94	2 Açúcar cristal	-6,45
3 Cebola	9,68	3 Leite tipo C	-5,88
4 Vinagre	7,80	4 Frango	-4,84
5 Mortadela	7,80	5 Biscoito	-3,94
6 Creme dental	6,25	6 Refrigerante	-3,75
7 Sal	5,26	7 Banana	-3,56
8 Mamão	5,12	8 Pó p/ suco	-2,83
9 Sabonete	4,94	9 Massa com/sen	-1,74
10 Arroz	4,24	10 Detergente	-1,67

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

A Tabela 2, que segue abaixo, traz a variação dos preços no mês corrente, assim como a quantidade atribuída a cada item, e seu respectivo custo total na cesta básica. Do total de quarenta e dois produtos que compõem a cesta básica da cidade de Ibiraiaras, vinte e seis itens tiveram aumento no seu preço, dezesseis apresentaram

redução, nenhum apresentou estabilidade de preços. Ao analisarmos pelos subgrupos, na alimentação, dezoito de um total de trinta e um apresentaram aumento, e treze apresentaram redução de preço. No subgrupo higiene pessoal, seis produtos apresentaram aumento no preço praticado e um apresentou redução. E por fim, dos quatro itens que compõem o subgrupo limpeza doméstica, dois apresentaram aumento, e dois apresentaram redução, também não houve registro de estabilidade.

Da mesma forma como apresentado na introdução deste boletim, as quantidades expressas para cada item são resultantes da pesquisa de orçamento familiar, e o custo total é calculado através da multiplicação do preço médio coletado nos estabelecimentos e da quantidade mensal consumida.

Tabela 2 – Variação de preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Ibiraiaras/RS, por produto, durante o mês de Setembro de 2017. Em percentual.

28/09/17					Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,03	R\$ 11,10	-6,45	-10,71
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 19,88	R\$ 29,82	0,15	21,18
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 10,78	R\$ 18,00	0,37	62,98
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 1,03	R\$ 3,66	-2,83	23,44
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 2,82	R\$ 18,22	-3,75	40,65
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 7,60	R\$ 5,62	7,80	20,04
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 20,73	R\$ 229,69	-1,19	63,22
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 5,90	R\$ 25,84	-4,84	7,86
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 2,21	R\$ 5,35	2,31	12,37
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 2,00	R\$ 13,30	2,56	16,87
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,83	R\$ 11,60	-1,74	8,25
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 2,44	R\$ 7,44	-3,56	47,98
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 2,25	R\$ 5,29	22,28	74,79
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,93	R\$ 6,92	0,77	-0,17
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 4,72	R\$ 12,04	5,12	36,86
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,52	R\$ 6,48	2,70	-29,98
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 2,72	R\$ 4,87	9,68	20,40
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,31	R\$ 4,62	-9,06	-6,25
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 4,06	R\$ 6,78	1,50	23,18
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 2,40	R\$ 47,26	-5,88	53,64
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 21,00	R\$ 44,94	3,19	19,09
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,79	R\$ 3,68	2,43	11,66
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 5,00	R\$ 6,30	14,94	8,83
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,67	R\$ 11,01	-0,81	0,27
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 5,45	R\$ 16,02	-0,91	48,91

26	Biscoito	500g	2,08	R\$ 6,10	R\$ 12,69	-3,94	25,18
27	Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 11,35	R\$ 44,27	0,44	120,67
28	Sal	Kg	1,63	R\$ 1,00	R\$ 1,63	5,26	-24,50
29	Vinagre	750ml	1,02	R\$ 3,73	R\$ 3,80	7,80	77,41
30	Arroz	Kg	8,06	R\$ 3,93	R\$ 31,68	4,24	40,49
31	Feijão	Kg	2,38	R\$ 6,14	R\$ 14,61	-0,97	62,96
SUBTOTAL1					R\$ 664,51	-0,46	40,47
2 HIGIENE PESSOAL							
32	Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 5,36	R\$ 8,58	0,56	77,48
33	Creme dental	90g	1,89	R\$ 2,89	R\$ 5,46	6,25	43,51
34	Desodorante	90ml	1	R\$ 8,90	R\$ 8,90	0,56	128,52
35	Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 8,25	R\$ 8,25	0,61	1,39
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 4,43	R\$ 5,80	-1,56	-0,57
37	Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,70	R\$ 5,70	4,94	32,39
38	Xampú	200ml	1,35	R\$ 4,09	R\$ 5,52	3,02	-25,39
SUBTOTAL2					R\$ 48,21	1,70	26,17
3 LIMPEZA DOMÉSTICA							
39	Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 4,17	R\$ 10,43	1,96	22,06
40	Detergente	500g	1,66	R\$ 1,77	R\$ 2,94	-1,67	19,82
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,81	R\$ 4,34	-1,09	-19,11
42	Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 3,91	R\$ 21,43	0,26	37,95
SUBTOTAL3					R\$ 39,13	0,40	22,69
TOTAL DA CESTA					R\$ 751,86	-0,28	38,42

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

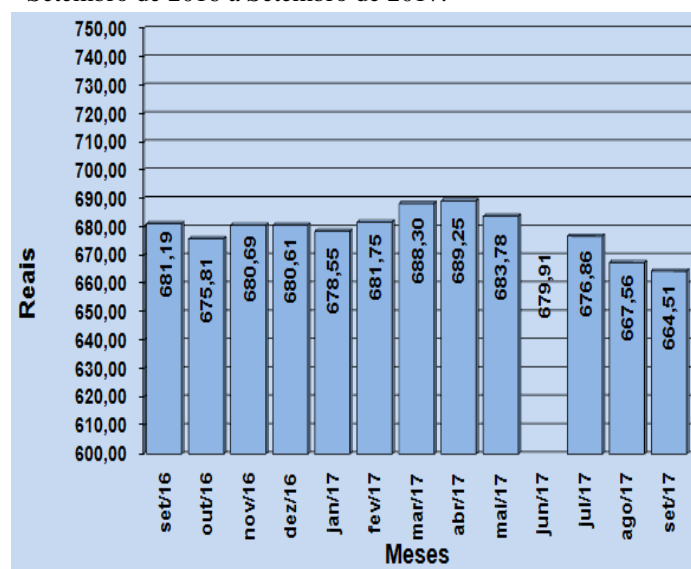
VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

Na sequência são apresentadas as variações dos preços médios dos produtos que compõem a cesta básica de Ibiraiaras classificados nos subgrupos a que se relaciona.

Com relação aos produtos alimentícios, os quais representam maior número dentro da cesta (trinta e um produtos = 74%), fora registrado uma queda de R\$ 3,05 passando a custar agora R\$ 664.51 ante R\$ 667.56 registrado no mês de Agosto, uma queda percentual de -0.46%. é a quinta queda consecutiva.

A figura 4 traz esta variação no custo dos itens alimentícios.

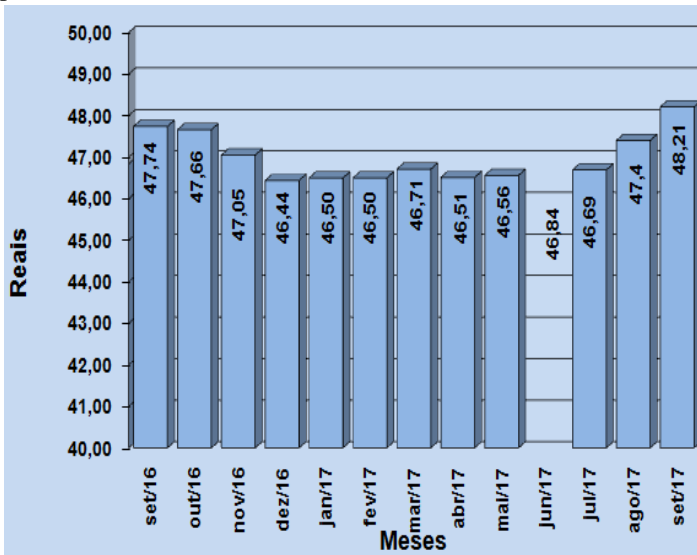
Figura 4 –Evolução dos preços do subgrupo de alimentação– Setembro de 2016 a Setembro de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

A Figura 5 traz a variação dos preços nos produtos caracterizados de higiene pessoal (sete produtos = 17% do total de produtos da cesta), os quais registraram o segundo aumento consecutivo no custo, passando a custar então R\$ 48.21, ante R\$47.40 registrado em Agosto, um aumento de R\$ 0.81, representando em termos percentuais 1.71%.

Figura 5- Evolução dos preços do subgrupo de higiene pessoal – Setembro de 2016 a Setembro de 2017.

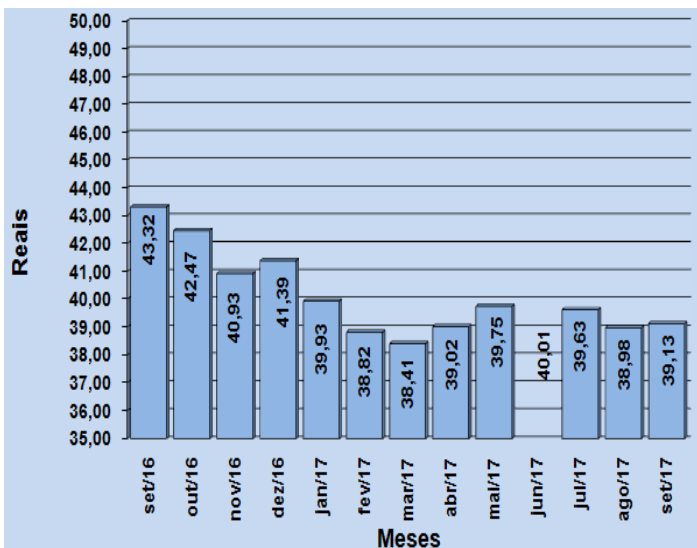


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

O subgrupo Limpeza Doméstica (que contém quatro itens = 5% do total da cesta) apresentou aumento no custo, como traz a Figura 6.

Para a aquisição destes itens; durante o mês de Agosto fez-se necessários R\$ 38,98, ao passo que no mês de Setembro fizeram-se necessários R\$ 39,13, representando assim um aumento de R\$ 0,15 ou em termos percentuais 0,38%.

Figura 6- Evolução dos preços do subgrupo de limpeza doméstica – Setembro de 2016 a Setembro de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Setembro de 2017.

De acordo com o calendário do Banco Central do Brasil (BCB), na última sexta-feira do mês (29 setembro, 2017) foi divulgado o relatório Focus, com as expectativas do mercado para os principais agregados macroeconômicos no fechamento do mês.

Primeiramente exibindo os dados do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo), de acordo com o relatório, para o final do mês de setembro passou de 0,29 para 0,10 por cento. Para o mês de outubro de 2017, no início de setembro a esperança era de 0,37%, e na última semana do mês em questão foi registrado 0,36%. Em se tratando das expectativas para o acumulado do período 2017, na última semana de agosto registrava 3,38% dando sequência na queda dos meses anteriores, passando de 2,95% na última semana de setembro. Com relação ao acumulado para o período de 2018 o IPCA começou novamente a registrar quedas após a sequência de estabilidade, passando de 4,18 % no final de agosto, para 4,06% no final de setembro.

Tratando-se da taxa básica de juros, SELIC, a expectativa de encerramento do ano de 2017 registrava um percentual de 7,25% no início do mês de setembro, sendo revisada a expectativa para 7,00% no final de setembro. Para as expectativas de fechamento do período seguinte (2018), o relatório traz um percentual que passou de 7,50% também para 7,00%, indicando mais otimismo por parte do mercado. Porém, estes níveis da taxa Selic devem se manter não longe do que temos nestas previsões, considerando que o nível de inflação já está abaixo do centro da meta estabelecida pelo Bacen. Trazendo as expectativas para o Produto Interno Bruto, os registros mostraram aumento de 0,20 pontos percentuais da primeira à última semana do mês de setembro, passando de 0,50% para 0,70%, mostrando uma melhora no cenário econômico com o otimismo nas expectativas do mercado, sendo estes os dados para a taxa acumulada no ano de 2017. Para o período de 2018 a expectativa de crescimento percentual passou de 2,00% desde o início do mês de julho, para 2,38% no último registro do mês de setembro.

Evolução Recente da Economia

De acordo com o divulgado em dados e nos noticiários as expectativas quanto ao cenário econômico são otimistas, apontando recuperação da recessão que atinge o nosso país.

No setor automotivo a venda de veículos novos aumentou 24,5% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado, indicam dados divulgados nesta terça-feira (3) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Fazendo um levantamento sobre os dados da poupança, houve alta de R\$ 3,65 bilhões nas aplicações de setembro, registrando o melhor resultado desde 2013, segundo o Banco Central. É o quinto mês consecutivo de expansão. Os depósitos somaram R\$ 172,6 bilhões, enquanto os saques registraram R\$ 168,9 bilhões. Segundo analistas, a melhora na condição financeira das famílias é o que mais contribuiu para o resultado positivo. Apesar da melhora nos últimos cinco meses, o acumulado do ano ainda é negativo: foram perdas de R\$ 4,16 bilhões. Em 2016, a poupança perdeu R\$ 40,7 bilhões, pior resultado da série histórica, iniciada em 1995. O saldo final do ano passado ficou em R\$ 664,9 bilhões. Grande parte das famílias sacaram as quantias para pagar dívidas e sobreviver ao desemprego.

Ressaltando ainda os dados para a inflação divulgados em setembro, levando em conta que a mesma vem reduzindo gradativamente, considerando a prévia acumulada em 12 meses, a alta dos preços é de 2,56%, abaixo dos 2,68% registrados em agosto e a menor alta de preços em 12 meses para setembro em 19 anos, desde 1998 (2,45%). No acumulado deste ano, a prévia da inflação é de 1,9%, também a menor desde setembro de 1998 (1,63%).

Ao que tudo indica, os sinais de recuperação estão claros, entretanto a agenda de reformas do Governo Federal ainda não foi cumprida, medida essencial para a recuperação da credibilidade do país, bem como as reduções nos gastos do governo para reduzir o déficit nas contas públicas.

Vale lembrar que no próximo ano (2018) haverá eleições presidenciais, e o rumo da economia depende de quem irá assumir o poder e

que tipo de política econômica irá adotar, assim, deve-se considerar que essa recuperação econômica pode cessar levando em conta que nenhum dos possíveis candidatos à presidência que se especulam até o momento tem foco na recuperação do país, e sim em conquistar a sociedade com promessas populistas.

Índice de Preços ao Consumidor: cesta básica de Ibiraiaras/RS

Com o apoio do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC/FEAC), da Universidade de Passo Fundo (UPF), objetivou-se desenvolver um índice de inflação para a cesta básica da cidade de Ibiraiaras/RS, servindo como informação para a população, além de um parâmetro que pode ser utilizado para projeções de indicadores e do acompanhamento de evolução dos preços no mercado local.

Localizada na região Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Ibiraiaras conta com um número relativamente pequeno de habitantes, em torno de 7171 de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (2010). O município conta também com um IDH- Índice de Desenvolvimento Humano de 0.724, considerado elevado e com a sua economia basicamente derivada da agricultura.

O estudo utiliza-se dos mesmos produtos constantes na cesta básica da cidade de Passo Fundo/RS, já que considera-se válida a hipótese de que o padrão de consumo das famílias da cidade de Ibiraiaras não diferencia muito das da cidade pioneira na coleta. Cabendo salientar que os produtos da cesta básica correspondem pelo consumo de uma família determinada padrão, formada por dois adultos e duas crianças, e que tenha rendimento mensal entre um e seis salários mínimos. Esta determinação de família padrão obedece a uma pesquisa de orçamento familiar realizada pela Universidade de Passo Fundo no ano de 1993, com o intuito justamente de determinar um padrão familiar e seu consumo básico.

O padrão da Cesta Básica fora composto por 42 produtos distribuídos entre os sub grupos de

alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica. De posse destes produtos e das quantidades anteriormente calculadas, foram selecionados quatro estabelecimentos comerciais,

estrategicamente situados na cidade, onde a coleta de preços é realizada. A mesma está programada para a última semana de todo o mês, e a divulgação do boletim para a primeira semana do mês seguinte.

REFERÊNCIAS

BANCO Central do Brasil. *Focus - Relatório de Mercado*. Disponível em:
<<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20170929.pdf>>. Acesso em: 07 Out. 2017

CORREIO BRASILIENSE. *Poupança tem melhor mês de setembro em quatro anos, segundo BC*. Disponível em:
<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/10/05/internas_economia,631716/poupanca-tem-melhor-mes-de-setembro-em-quatro-anos-segundo-bc.shtml>.

EBC, AGÊNCIA BRASIL. *Venda de veículos sobe 24,5% em setembro*. Disponível em:
<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-10/venda-de-veiculos-sobe-245-em-setembro>>.

UOL ECONOMIA. *Prévia da inflação em 12 meses é a menor para setembro em 19 anos*. Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2017/09/21/previa-da-inflacao-setembro-ipca-15-ibge.htm>>.